

## HYGIENE

### A FEIRA DE SANT'ANNA COMO « SANATORIUM » DA TUBERCULOSE PULMONAR

De feito não é possível ser se por demais exigente em materia de climas; não ha certamente refugio climaterico perfeito, e pois compete-nos apenas escolher o melhor e na falta deste aceitar o bom

[ Clemente da Cunha Ferreira — Phthysica pulmonar—These sustentada perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pag 361 — Rio de Janeiro 1880 ]

\* \*

A cidade da Feira de Sant'Anna dista 22 leguas da cidade da Bahia.

Acha-se collocada n'um planalto de muitas leguas de extensão.

As ruas são em geral largas. De dez annos para cá tem se construido muitos predios novos.

A temperatura minima é de 17.º cent. no inverno e a maxima no verão 30.º

Com estas duas temperaturas extremas pode-se bem considerar a Feira de Sant'Anna apropriada a uma residencia fixa de verão e de inverno.

O solo é extremamente duro e secco, de sorte que para se obter agua é necessario cavar poços de 15 metros de profundidade.

No inverno predominam os ventos do quadrante do sul e no verão os do norte, ambos sem impetuosidade.

A atmospheria é pura e agradável e por vezes sente-se-a embalsamada pelas emanações aromaticas do alecrim silvestre que viceja nos terrenos incultos das circumvisinhanças.

Nos mezes de setembro, outubro e novembro ha dias frescos, bonitos, agradabilissimos e esplendidos.

A Feira de Sant'Anna é uma estação sanitaria encantadora; alegre como o sol que a doura.

Junte-se a isto a facilidade de comunicação com a capital e a vantagem de gosar uma vida confortavel, de uma alimentação rica, de muito bom leite e excellente carne.

Já em um dos meus escriptos denominei-a — Petropolis da Bahia.

As mulheres, os homens, as crianças enervadas, definhadas pela *malaria urbana* da capital, sem molestias caracterisadas, vigoram-se n'este clima, aliás pouco conhecido e ainda não estudado por homens profissionaes. Já se faz sentir a necessidade de um estudo a respeito da Feira, onde tardiamente os doentes vem procurar o restabelecimento, um estudo em que se attenda ás suas condições thermicas, hygrometricas, anemologicas, altitude, etc.

\*  
\*\*

Ha 5 annos vim procurar n'esta cidade linitivo aos meus chronicos soffrimentos pulmonares. Ha 24 annos sobreveio-me a primeira hemophyse e depois tantas, tantas outras até o anno passado que já perdi a conta: tinha eu então 33 annos de idade.

Serei tão excepcionalmente favorecido pela sorte, terei a ventura de Duverney, um grande anatomista da França (*Fôntenelle. Eloges des Savans*), que aos 30 annos soffreu de um mal violento dos pulmões, uma ulcera como então chamavam, uma caverna na linguagem hodierna, e entretanto morreu com 82 annos?...

Algumas vezes, posto que raras, a tuberculose pulmonar não termina pela morte senão ao cêbo de 20, 30 e 40 annos, outras vezes em dous ou tres; sem fallar na phthysica aguda, invasora, de marcha rapida, continua, galopante que completa a sua acção destruidora em poucos mezes.

Entre estes extremos quantas variedades intermediarias!

O facto é que os tuberculos pulmonares são a vergonha da medicina, o desespero da clinica diaria, a macula negra do quadro therapeutico em todos os tempos passados e presentes emquanto a moderna e importante descoberta do allemão Koch

do microgermen da tuberculose não justifique uma therapeutica consoante a nova theoria: por emquanto esta therapeutica falta realmente.

Todavia nem todos os pathologistas admittem a doutrina parasitaria da tuberculose, baseados no modo de invasão e evolução da tuberculose.

Objectam, além d'isso, que o periodo de incubação das molestias infecciosas, a explosão de ordinario subita d'os accidentes que as caracterizam, a marcha geralmente cyclica e a immunidade que muitas d'ellas conferem aos pacientes que attingem, são outros tantos caracteres que separam a tuberculose pulmonar das doenças parasitarias, até hoje conhecidas.

O Dr. Hallopeau, professor agregado da Faculdade de Pariz, faz judiciosamente estas observações e reservas, aconselhando os partidarios da nova doutrina a não se aventurarem na senda das hypotheses e a não admittirem como demonstrados senão os factos apoiados sobre provas inconcussas.

A existencia do *bacillus tuberculosis* não é mais o producto de uma intuição mais ou menos feliz; o parasita foi visto, descripto, medido; está provado (1).

Por conseguinte é possível encontrar-se mais tarde o agente ou agentes antisepticos que tenham o poder de destruir, neutralisar ou suspender a actividade do organismo septico, que parece ser a causa activa na origem e propagação da phthisica pulmonar.

A vereda nova por onde hade caminhar a futura therapeutica n'este morbo está traçada: uma nova óra mais auspiciosa parece desenhar-se nos horisontes da sciencia.

Emquanto pelo trabalho perseverante da observação microscopica e clinica, da experimentação dos meios antisepticos, se procura pacientemente chegar a um tratamento menos empirico, mais proveitoso, do que o até hoje empregado, aconselhe-

(1) Na *União Medica*, do Rio de Janeiro, anno IV, pagina 209 vêem descripto o processo pratico para descobrir-se o bacillo da phthisica por Ehrlich.

se aos enfermos respirar um ar bem puro, em quantidade illimitada, longe das cidades, fóra do estreito contacto, perdoe-se-me a exaggeração, da humanidade.

\*  
\*  
\*

É sabida a poderosa influencia benéfica do ar puro e secco, em que viva-se mergulhado. A humidade do ar é o mais terrível inimigo dos que soffrem molestias do peito; e n'este ponto os climas quentes e humidos, os frios e humidos assemelham-se perfeitamente em seus desastrosos effeitos.

É conhecida a constituição dos terrenos das savanas da America hespanhola e dos steppes da Russia: são todos extremamente seccos e de uma dureza notavel, offerecendo por conseguinte ao vento e aos raios solares um jcoo facil contra as causas da humidade.

É assim tambem o solo d'esta cidade como já acima expuz.

\*  
\*  
\*

Uma circumstancia que convem fazer sobresahir é esta cidade achar-se longe da atmospherá marítima.

As viagens de mar ou a residencia nas proximidades d'elle, recommendadas por Gilchrist, Laennec, que morreu phthysico, e alguns outros medicos, aos phthysicos, devem na minha fraca opinião ser consideradas como nocivas. O testemunho valioso dos medicos da marinha não confirmam hoje este resultado vantajoso referido pelos que aconselham taes viagens ou a residencia a beira mar: antes tendem a accelerar a marcha da molestia em consequencia da humidade. O ar do mar nada tem de especifico contra a tuberculose pulmonar; suas virtudes tem o mesmo valor therapeutico do sal marinho preconisado por Amedée Latour.

O Dr. Julio Rochard em uma memoria coroadá pela Academia de Medicina de Pariz em 1856, pronuncia-se energicamente contra a navegação como meio therapeutico da phthysica pulmonar.

O clima da Feira de Sant'Anna só encontra rival nos Campos do Jordão na provincia de S. Paulo, situados quasi a dous mil metros acima do nivel do mar, cujos salutaes effeitos foram demonstrados pelo Srs. Dr. Luiz Pereira Barretto no *Diario Official* de 6 de março de 1884 e Dr. Clemente da Cunha Ferreira, medico residente na cidade de Rezende em um opusculo e em sua monumental these para o doutorado em medicina sobre phthysica pulmonar, sustentada no Rio de Janeiro em 1880. Estes dous collegas tecem os maiores e os mais ardentes encomios aos Campos do Jordão.

Não temos palavras para tambem exaltar devidamente o clima da Feira de Sant'Anna no tratamento de uma molestia que por emquanto zomba dos esforços da sciencia, pois o tuberculoso marcha fatalmente para a sepultura. É como diz o Dr. Samuel Warren :

« Ce n'est une maladie comme une autre, c'est la mort debout auprès de la victime, et, comme ce personnage du Dante envahissant sa proie par degrés. »

« *Philarete Chasles — Souvenirs d'un médecin* — pag. 213 — Paris 1855. »

\*  
\*\*

Quando desde cedo os tuberculosos procurem a Feira notarão que a marcha da molestia diminue ou pára n'esta atmosphaera oxigenada, n'este ar puro, secco e refocilante. E se por acaso não se restabelecerem, os doentes gosarão ao menos de uma cura relativa : achar-se-hão no estado que o professor Jaccoud caracteriza nas seguintes phrases : — en état de vivre avec ses « lésions tuberculeuses reduites à l'impuissance de nuire. » « Curabilité et traitement de la phthysie pulmonaire, pag. 16 — Paris 1881. »

\*  
\*\*

O clima pode muito, mas não pode tudo, quer em relação á pathogenia quer em relação á hygiene prophylatica.

Nenhum clima, seja o do Funchal, o de Davos, o do Cairo,

e da Sicilia, o de Argel, o da Feira de Sant'Anna, como nenhum medicamento antiseptico, quando se o descobrir para a consumption pulmonar como o acaso fez achar o mercurio para a syphilis, o quinino para a infecção palustre; fechará numerosas cavernas suppurantes, substituirá o tecido pulmonar destruido pela ulceração e desintegração progressiva, nem removerá infiltrações disseminadas no parenchyma pulmonar.

Em taes circumstancias o mal é irreparavel ou como disse o poeta: *Hæret lethalis arundo.*

Feira de Sant'Anna, julho de 1884.

DR. J. REMEDIOS MONTEIRO.

## EPIDEMIOLOGIA —

### A S - Q U A R E N T E N A S

RELATORIO APRESENTADO À ASSEMBLÉA GERAL DO CONGRESSO  
INTERNACIONAL DOS MEDICOS DAS COLONIAS EM AMSTERDAM

Pelo Dr. F. J. Van Leent, medico em chefe de 1ª classe da  
marinha real dos Paizes-Baixos (\*)

(Continuação do n. 12, pag. 579 da 3. serie)

(7) E' para desejar que as cartas de saude, passadas em execução dos regulamentos internacionaes, sejam gratuitas.

(8) Uma commissão sanitaria scientifica e temporaria será nomeada pelas nações mais directamente interessadas em se prevenirem contra a *febre amarella*, e por aquellas que quizerem adherir á execução d'este projecto, para estudarem as questões que se ligam com a origem, o desenvolvimento e a propagação da dita doença.

O *projecto de convenção* para este fim é assim concebido:

1.º Uma commissão sanitaria, scientifica e temporaria será estabelecida pelas nações mais directamente interessadas em

(\*) Transcripto do *Correio Medico* de Lisboa.